VOLver. Voltar a ver. Inspirados pelo património material e imaterial do universo militar e policial comum, os Municípios de Vila Nova da Barquinha, Entroncamento e Torres Novas criaram um novo projeto cultural. Para os que por cá passaram possam regressar, mas também para que os residentes possam desfrutar.
O VOLver – programação cultural em rede – que vai animar os três concelhos entre maio e dezembro 2021, foi apresentado publicamente no dia 30 de abril, na Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes, Torres Novas.
Durante oito meses, esta região vai ser palco de 84 eventos, entre concertos, exposições, conferências, cinema, dança, teatro e arte urbana, todas de entrada gratuita.
Em representação de Vila Nova da Barquinha marcaram presença na cerimónia Fernando Freire, Presidente da Câmara, Marina Honório, Vereadora da Cultura, os autarcas de Entroncamento e Torres Novas, assim como os técnicos dos três municípios ligados ao VOLver.

O território de Torres Novas, Entroncamento e Vila Nova da Barquinha têm uma história em comum, vários elementos materiais e imateriais que os ligam, e constituem como que um núcleo urbano polinucleado, num contexto de proximidade e interação muito significativas. Em pleno Médio Tejo e num eixo de quinze quilómetros, há cerca de 65.000 residentes com hábitos de circulação e usufruto de equipamentos, serviços, espaços de cultura e lazer, que vão dando corpo a esta urbe regional.
No contexto nacional e para muitos milhares de portugueses, em determinada época da sua vida, fomos espaço de residência temporária, o território de passagem, para a formação policial ou para o serviço militar: a Escola Prática de Cavalaria, e depois Escola Prática de Policia, em Torres Novas, o Quartel da Manutenção Militar do Exército, no Entroncamento, e a Base Aérea

n.º 3 de Tancos, em Vila Nova da Barquinha, acolheram, ao longo de décadas, várias gerações, marcando para sempre os seus percursos de crescimento individual. Paralelamente, ao acolher e interligar pessoas e culturas provenientes de todos os pontos do país, somos também um território de encontro e abertura aos outros, ao que é diferente, e que é, afinal, uma das características que nos une.